



Rondoniagora

www.rondoniagora.com

Com mais de 300 processos, clã Donadon aposta em Rosani para retomar o poder

O ex-deputado Marcos Antônio Donadon condenado e foragido da Justiça, o ex-deputado Natan Donadon cassado pela Câmara dos Deputados e cumprindo pena, o ex-prefeito de Vilhena e Colorado, preso duas vezes e fora das eleições por vários crimes. O trio mais conhecido da família Donadon está fora das disputas eleitorais por vários anos tenta agora emplacar como prefeita a esposa de Melki, Rosani Donadon, que entra na disputa com dezenas de processos por vários delitos cometidos sem nunca ter tido mandato eletivo. É essa gente que quer tomar conta dos cofres da prefeitura de Vilhena. Conheça a saga criminoso dos Donadon nas páginas 4, 5, 6 e 7



Jean usou esquemas da ALE e vice deve 1 mi a prefeitura

O prefeito e candidato a reeleição Jean Mendonça (PTB) foi um dos grandes beneficiados do esquema da chamada folha paralela da Assembleia Legislativa. Ele recebeu vários cheques, segundo a Justiça, enquanto seu irmão, Kaká Mendonça, era deputado. Kaká está na cadeia condenado a 8 anos

por corrupção. O vice de Jean, Edimar Cosmo (PP), deve mais de R\$ 1 milhão aos cofres do município. Ele adulterou notas fiscais de seu hotel para sonegar imposto, mas a fiscalização flagrou a manobra e cobra judicialmente a dívida, hoje parada porque o empresário virou vice de Jean. Páginas 3 e 8



Panisoly vence em Ouro Preto com 61,8%

O candidato da coligação “Renovação: seu voto faz a diferença”, composta pelo PSDC, PSB e PRB, Vagno Panisoly, venceria as eleições com 61,8% conforme dados da pesquisa do Instituto Phoenix. Sua concorrente, Rosária Helena, tem 38,2% das intenções de voto. A pesquisa está registrada sob o protocolo (REG. TRE Nº RO-06220/2016) e foram ouvidas 271 pessoas nos dias 25 e 26 de setembro. Página 8

PESQUISA 2016
 2ª PESQUISA DE OURO PRETO-RO
 PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA
 SONDAÇÃO ESTIMULADA - QUANTITATIVA
 SUCESSÃO MUNICIPAL - PREFEITO

ITEM 02- Destes nomes citados em quem você vai votar para prefeito?

Alternativa	Partido	Masculino	Feminino	TOTAL	IVD			
	Sigla	AM	%	AM	%	AM	%	%
Nominata								
Vagno Panisoly	PRB	82	61,7	65	47,1	147	54,2	61,8
Rosaria Helena	PROS	38	28,6	53	38,4	91	33,6	38,2
Nenhum/ Nulo		02	1,5	03	2,2	05	1,8	
Não Sabe/ Não		11	8,2	17	12,3	28	10,4	
Opinou								
Total		133	100%	138	100%	271	100%	100%

ROSARIA HELENA :38,2
 VAGNO PANISOLY:61,8

AMOSTRAS: (271) ENTREVISTAS
 PERÍODO: 25 A 26 /09/2016
 MARGEM DE ERRO: +OU- 2,83%
 CONTRATANTE: JORNAL FOLHA RONDONIENSE
 ESTATÍSTICO RESPONSÁVEL: AUGUSTO DA SILVA ROCHA CONREI
 Nº 7655-A
 REG. TRE Nº RO-06220/2016

Correios prejudicam candidato em Vilhena

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, unidade de Vilhena, deverá ser acionada judicialmente para explicar o descumprimento contratual na distribuição de folder em serviço de mala direta, o que prejudicou o vereador Junior Donadon, de Vilhena.

Permitido pela lei 6.538/78, o mala direta é um serviço feito pelos carteiros e objetiva a distribuição de material impresso nas casas. Entretanto, ao contratar o serviço, Junior Donadon, que é candidato a reeleição, pediu que apenas um folder, mostrando seus projetos e ações na Câmara Municipal, seja entregue



nas mãos dos proprietários e não deixadas nas caixinhas dos correios. Ocorre que os carteiros deixaram até cinco folders nas caixinhas das casas. Nos comércio, alguns carteiros pediram a terceiros para que o material

seja redistribuído.

Pasmo com a situação, o parlamentar pediu desculpas à população vilhenense pelo desperdício e a forma irresponsável de distribuição do material. “Fiz um trabalho com muita dedicação e carinho e o objetivo era uma distribuição uniforme, eficaz e sem desperdício. O material deveria ser entregue nas mãos das pessoas, não nas caixas. Ofereceram um serviço que não podiam ou não tinham a pretensão de realizá-lo adequadamente. Já notifiquei Extrajudicialmente os Correios. Peço desculpas à sociedade já que não foi esse o serviço contratado”, avaliou.

Junior Donadon também calcula os danos materiais e morais, já que, praticamente, os carteiros estão jogando fora o material de campanha eleitoral e sua imagem está sendo denegrida por adversários políticos. “Não posso ser prejudicado pela irresponsabilidade dos Correios. É um serviço que não recomendo a nenhum candidato. Assim é preciso alertar à comunidade quanto a esta situação provocada por falta de competência de quem gerencia o órgão governamental. Espero que esta pessoa venha a público se manifestar a respeito deste incidente lamentável”, encerrou.

Coligação de Nazif é obrigada a retirar bandeiras amarelas



A coligação Abrace Porto Velho, liderada pelo candidato Léo Moraes (PTB) e representada pelo advogado Márcio Nogueira, garantiu judicialmente a retirada das bandeiras do candidato a reeleição Mauro Nazif (PSB) afixadas nos canteiros centrais das principais avenidas de Porto Velho. Há cerca de uma semana, a coligação do prefeito estava utilizando esses espaços contrariando a legislação eleitoral. A decisão foi tomada pelo juiz Acir Teixeira Grécia que estabeleceu multa de R\$ 5 mil por dia até o limite de R\$ 30 mil em caso de desobediência. “Por óbvio que essa norma não pode conflitar com outra a ponto de permitir a utilização de propaganda caracterizada como irregular, ou seja, não seria possível, proibir-se utilização de propagandas em bens públicos, de uso comum, como jardins públicos e, ao mesmo tempo, permitir a fixação de bandeiras nestes locais”, disse o magistrado em despacho.

Reta final das eleições

No próximo domingo, o cidadão tem um compromisso sério com a democracia. Eleger prefeitos e vereadores dos 52 municípios de Rondônia. Esse será o primeiro passo para definir o quadro eleitoral de 2018, quando estarão em jogo as vagas de senador, governador, deputados estaduais e deputados federais. O eleitor precisa escolher bem seu candidato para não se arrepender depois e a sua cidade pagar pela incompetência, corrupção e abandono.

Hoje com as ferramentas à mão, a exemplo da internet, o eleitor pode fazer a escolha correta. Verifique na Justiça Eleitoral se seu candidato fez a prestação de contas, quem foram as pessoas que doaram recursos, seus bens patrimoniais e se estão de acordo com suas condições de vida. Veja no site do Tribunal de Justiça se algum deles responde a processo de corrupção, lavagem de dinheiro público ou improbidade administrativa. Se o cidadão não é ficha limpa, mesmo sem trânsito em julgado da ação, já é meio caminho andado para não ter seu voto. A melhor arma do eleitor é abrir os olhos para os espartos e “santinhos” produzidos pelo marketing eleitoral.

Três cidades tem concorrentes encalacrados na Justiça e nos órgãos de controle. Em Ariquemes, Thiago Flores, delegado e candidato do PMDB, concorreu com terceiros

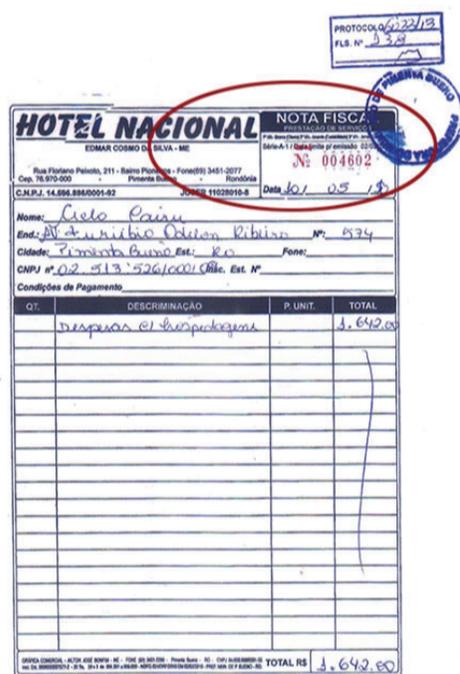
para lesar o estado em mais de R\$ 7,5 milhões com o superfaturamento das refeições dos doentes das unidades hospitalares de Rondônia. Quem deveria zelar pelo dinheiro público por conhecer bem a nossa legislação, acabou chafurdado em denúncias de desvios. O processo deverá ser encaminhado ao Ministério Público e transformar-se em ação cível pública para devolução do dinheiro desviado.

Pimenta Bueno o candidato do PTB, Jean Mendonça, concorre a reeleição. Seu irmão, Kaká Mendonça, está recolhido ao presídio Aruanã, condenado há mais de 8 anos de prisão por envolvimento em corrupção ativa na Assembleia Legislativa. O próprio prefeito recebeu dinheiro ilícito quando Kaká exerceu o mandato na Casa de Leis.

Vilhena é outro caso atípico. Praticamente todos os membros do clã Donadon estão envolvidos em alguma prática lesiva ao erário. Natan Donadon, ex-deputado federal, está preso cumprindo sentença por desviar recursos da Assembleia Legislativa; Marcos Donadon, ex-deputado estadual, já estava cumprindo sentença com tornozeleira, mas fugiu quando a Justiça expediu novo mandado de prisão. A esposa de Melki, o mais enrolado de todos, quer ser prefeita. Com todas as informações disponíveis, o eleitor só erra se quiser. Bom voto a todos!

Esquema: Empresário e vice na chapa de Jean deve mais de R\$ 1 milhão ao município de Pimenta Bueno, mas processo está parado há 16 meses no gabinete

O empresário Edimar Cosmo da Silva é o típico exemplo de que o “conchavo” político acaba resolvendo tudo. Dono do Hotel Nacional em Pimenta Bueno, ele deve aos cofres do município R\$ 1.067.177,70 sem atualização monetária em razão de 10 autos de infração aplicados por auditores da prefeitura. Edimar preenchia as notas fiscais com os valores reais aos clientes, mas “calçava” os documentos para que nunca aparecessem os valores reais a prefeitura. Sempre a nota encaminhada a municipalidade estava em branco. Uma auditoria nas notas verdadeiras acabou descobrindo a fraude e simulação do empresário. Foram aplicados 10 autos de infração que somaram pouco mais de R\$ 1 milhão.



Nota fiscal chegou ao processo em branco



A Nota Fiscal 004602, por exemplo, o cliente Ciclo Cairu pagou ao hotel despesas no valor de R\$ 1.642,00. Mas a mesma NF foi apresentada a prefeitura em branco. O imposto que deveria ser pago a municipalidade acabou ficando no bolso do

empresário. O processo 6033/2013 foi aberto há 16 meses para cobrar a dívida com atualização monetária do dono do Hotel Nacional. Mas por um milagre o processo parou no dia 17 de maio deste ano nas mãos do prefeito Jean Mendonça (PTB).

Mas o “milagre” tem explicação. Candidato à reeleição, Jean Mendonça escolheu Edimar Cosmo da Silva (PP) para ser seu candidato a vice-prefeito. O Ministério Público já foi acionado para averiguar o porquê a cobrança devida pelos impostos está parada e se há alguma relação com a campanha política. Veja a seguir os autos de infração e seus valores:

- Auto de Infração 005 (Processo 6033/2013) – R\$ 354.516,64
- Auto de Infração 006 (Processo 6033/2013) – R\$ 208.394,86
- Auto de Infração 007 (Processo 6033/2013) – R\$ 101.473,42
- Auto de Infração 008 (Processo 6033/2013) – R\$ 130.172,11
- Auto de Infração 009 (Processo 6033/2013) – R\$ 164.398,32
- Auto de Infração 010 (Processo 6033/2013) – R\$ 23.460,80
- Auto de Infração 011 (Processo 6033/2013) – R\$ 23.460,80
- Auto de Infração 012 (Processo 6033/2013) – R\$ 20.433,60
- Auto de Infração 013 (Processo 6033/2013) – R\$ 20.433,60
- Auto de Infração 014 (Processo 6033/2013) – R\$ 20.433,60



AUTO DE INFRAÇÃO 005 PROC. 6033/2013

Aos 27 dias de Fevereiro de 2014, às 11 horas, no Centro Administrativo Municipal, Palácio Vicente Homem Sobrinho, sito a Av. Castelo Branco, nº. 1046, depois de instaurado, de ofício, o Processo de Ação Fiscal de nº. 6033/2013 foi constatado que houve: **Escrituração de livros fiscais com dolo, má-fé, fraude e simulação**, e consignaram valores diferentes nas vias do mesmo documento fiscal, isto presente no Exercício de 2009.

Isto posto, Eu, Paulo Alves de Souza, Auditor Tributário do Município de Pimenta Bueno-RO, no uso de minhas atribuições lavro o presente AUTO DE INFRAÇÃO 005 proc. 6033/2013, observadas as disposições do Art. 394, inciso I e art. 396 aplicando as penalidades art. 401, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 854/00. As provas documentais referentes ao processo instaurado estão anexas a este, consignando o cumprimento do devido procedimento legal.

AI 005 proc. 6033/2013.

- Pelos valores do tributo omitido corrigido monetariamente, aplique-se penalidade de 100%.
- VALOR DO AI R\$ 354.516,64 (Trezentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e dezesseis reais e sessenta e quatro centavos).
- DEDUÇÃO DE MULTA PROPOSTA: Art. 239 da LC 002/2010
- DA DEFESA: 15 dias a contar do recebimento do AI
- DOS ENCARGOS PÓS VENCIMENTO: Nas formas do art. 82 da LC 002/2010

Paulo Alves de Souza
Auditor Tributário
Matrícula: 103.760

Ciente, em/...../2014 àshoras



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO
CNPJ: 04.092.680/0001-71
Rondônia
Exercício: 2016

Dados do Processo

Tipo: P.M. PIMENTA BUENO Nº: 6033 / 2013	Data: 19/12/2013	Senha Internet: 44611			
Requerente: EDIMAR COSMO DA SILVA & CIA LTDA - ME		Cadastro: 6033/2013			
Assunto: TERMO DE INICIO DE AÇÃO FISCAL		Proc. Ref.:			
Motivo Edição:	Motivo Exig.:				
Digitação:	Observação:				
Situação	Status	Local	Data	Hora	Usuário
EM TRAMITACAO	Encaminhado	2 - GABINETE DO PREFEITO	17/05/2016	12:53	Adelhanna
Parecer:	ENCAMINHADO A PEDIDO DA ERLI, O PROCESSO PARA O GABINETE JUNTO COM O PROCESSO 6033/2015 ESTA APENSO O 404/2014 SEM MAIS.				
EM TRAMITACAO	Recebido	22 - Procuradoria Geral do Município	23/01/2015	12:37	IVONE F. OLIVEIRA
Parecer:					
EM TRAMITACAO	Encaminhado	22 - Procuradoria Geral do Município	23/01/2015	08:35	Paulo Alves de Souza
Parecer:	RECURSO RECEBIDO E IMPROVIDO				
EM TRAMITACAO	Recebido	130052 - AUDITORIA TRIBUTARIA	23/01/2015	06:45	Paulo Alves de Souza
Parecer:	AGUARDANDO PROVIDENCIAS				
EM TRAMITACAO	Encaminhado	130052 - AUDITORIA TRIBUTARIA	23/01/2015	06:45	Paulo Alves de Souza
Parecer:	PUBLICADO EM DIÁRIO OFICIAL DIA 23/01/15				
EM TRAMITACAO	Recebido	130052 - AUDITORIA TRIBUTARIA	21/01/2015	12:54	Paulo Alves de Souza
Parecer:	AGUARDANDO PUBLICAÇÃO EM DIÁRIO OFICIAL				
EM TRAMITACAO	Encaminhado	130052 - AUDITORIA TRIBUTARIA	21/01/2015	12:44	Marco Antonio D Ferreira
Parecer:					
AGUARDANDO PUB	Recebido	57 - AICOM	21/01/2015	12:44	Marco Antonio D Ferreira
Parecer:					
AGUARDANDO PUB	Encaminhado	57 - AICOM	21/01/2015	11:49	Valeria Plantas
Parecer:	PARA PUBLICAÇÃO				
EM TRAMITACAO	Recebido	130018 - Gabinete do Secretário da SEMFAZ	21/01/2015	11:01	Valeria Plantas
Parecer:					
EM TRAMITACAO	Encaminhado	130018 - Gabinete do Secretário da SEMFAZ	21/01/2015	10:39	Gislaine Gonzalez de Oliveira
Parecer:	Realizar edital de publicação 001/2015.				
EM TRAMITACAO	Recebido	130031 - Coordenadoria de Fiscalização - SEMFAZ	21/01/2015	10:39	Gislaine Gonzalez de Oliveira
Parecer:					
EM TRAMITACAO	Encaminhado	130031 - Coordenadoria de Fiscalização - SEMFAZ	21/01/2015	10:38	Marco Antonio D Ferreira
Parecer:					
EM TRAMITACAO	Recebido	57 - AICOM	21/01/2015	10:37	Marco Antonio D Ferreira
Parecer:					

Donadon: família a Justiça tenta v

A cada nova eleição os políticos da família Donadon acumulam mais processos. Já são mais de 300, boa parte deles tramitando nas diversas varas judiciais. Obcecados pelo poder os Donadon afrontam a Justiça, abusam da sociedade na ânsia de retornar aos cargos eletivos, porém a rejeição popular, principalmente em Vilhena é proporcional à obsessão pelo poder. Confira algumas das muitas pendengas e condenações recebidas pelos Donadon.

Melki, o rei do nepotismo, falsificou o próprio nome para obter certidões

Em duas oportunidades Melki Donadon foi prefeito de Vilhena (97/98 – 2000/2004). Ele chegou a ser notícia nacional por empregar até 13 parentes na prefeitura. Sofreu várias ações públicas e dezenas de processos na Justiça pelos mais variadas acusações, desde doação irregular terreno, uso de maquinários públicos para favorecimento particular, entre outros. Apesar de ser réu em várias condenações nas esferas cíveis e criminais é em matéria eleitoral que o candidato enfrenta os maiores problemas com a ficha comprometida por longos anos pela frente.

Numa delas a juíza Christian Carla de Almeida Freitas, titular da 4ª Zona Eleitoral de Vilhena, condenou o ex-prefeito Melki Donadon em um ano de reclusão e o pagamento de cinco dias-multa, no valor de R\$ 300 cada dia por ele ter falsificado o próprio nome para obter certidões cíveis e criminais e assim obter condições de disputar as eleições de 2012. Ele suprimiu a letra “e” do seu nome original (Melkisedek). Ele teria escrito “Melkisedk”. Foi condenado por abuso de poder político e econômico, improbidade administrativa, ações que o tiraram das últimas disputas eleitorais.



Para tentar retornar ao poder o rei do nepotismo, Melki Donadon, tentou burlar a justiça, falsificando o próprio nome

Rosani Donadon: condenada por improbidade administrativa e abuso de poder político e econômico



A candidata a prefeita de Vilhena da família, Rosani Donadon, esposa de Melki, foi processada 28 vezes, das quais 08 ações ainda tramitam na justiça. Com todos os homens políticos da família enroscados com a Justiça e com sede de poder, o jeito foi apelar para a mulher, que não tem personalidade política, mas carrega as mesmas condenações do marido. Entre as sentenças uma diz respeito à doação de ilegal de um terreno para implantar uma emissora de televisão. A decisão saiu ano passado sendo a atual candidata

proibida de contratar por três anos com o poder público, multa civil equivalente a quinze vezes o valor recebido por Marlon enquanto prefeito de Vilhena, além de vinte vezes o valor percebido por Melki, os direitos políticos suspensos pelo prazo de cinco anos.

Outro processo de improbidade se refere a desvio de finalidade de recursos na realização do II fórum da soja da SEMBES e foi incluída na Lei da Ficha Limpa quando concorreu como vice do marido à prefeitura de Vilhena em 2008 por abuso de poder político e econômico.

Com marido foragido deputada faz campanha ao lado da cunhada Rosani

...ia enrolada com vultar ao poder



Escândalo envolvendo irmãos Donadon gerou repercussão no país inteiro

Natan Donadon: acusado de chefiar quadrilha foi o primeiro deputado federal em exercício preso por corrupção no Brasil

Acusado de ser um dos chefes da quadrilha que desviou R\$ 8,4 milhões do cofres da Assembleia Legislativa de Rondônia por meio de contratos forjados e de "laranjas" Natan Donadon foi o primeiro deputado federal na história do Congresso Nacional a ser preso por corrupção no exercício do mandato, chegando a ser matéria de capa das mais prestigiadas revistas do país.

Teve o mandato cassado e foi condenado em 2010 a 13 anos, 04 meses e 10 dias de prisão, dos quais cumpriu dois anos e meio em regime fechado. Após isso, voltou para Vilhena onde cumpre o restante da pena em regime semiaberto. Debochando da sociedade vilhenense, faz campanha em caminhadas públicas para a cunhada Rosani.



Sua excelência, o presidiário



Marcos Donadon: condenado e foragido mesmo assim faz doações para a campanha de Rosani Donadon

Quando presidia a Assembleia Legislativa, Marcos Antônio Donadon chefiou uma quadrilha que desviou R\$ 8,4 milhões (em valores atualizados por cálculo do Ministério Público R\$ 54 milhões) por meio de contratos forjados com empresa de marketing e através de 16 “laranjas”, incluindo a própria mãe. Ele foi acusado em 2005 pelo então governador Ivo Cassol de cobrar propina de R\$ 50 mil mensais para não importuná-lo.

Pelos desvios na Assembleia Legislativa, Marcos Antônio

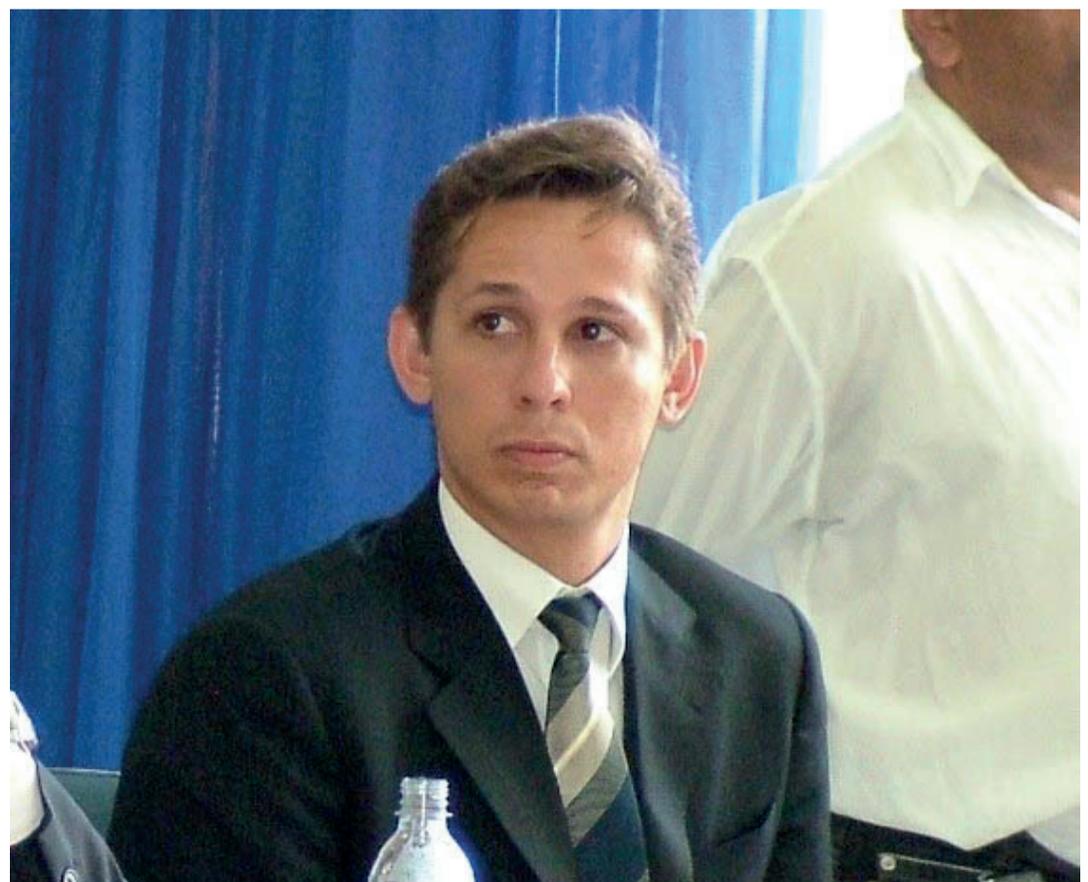
Donadon foi condenado a 08 e 04 meses de prisão em regime fechado. Chegou a cumprir parte da pena e solto monitorado por tornozeleira eletrônica, mas em abril deste ano teve novamente a prisão decretada pelo Tribunal de Justiça do Estado. Desde então ele está foragido. Isso entretanto não impediu que ele aparecesse no site da Tribunal Superior Eleitoral como doador de R\$ 12 mil para a campanha da cunhada Rosani Donadon, demonstrando que não tem pela Justiça o menor respeito.



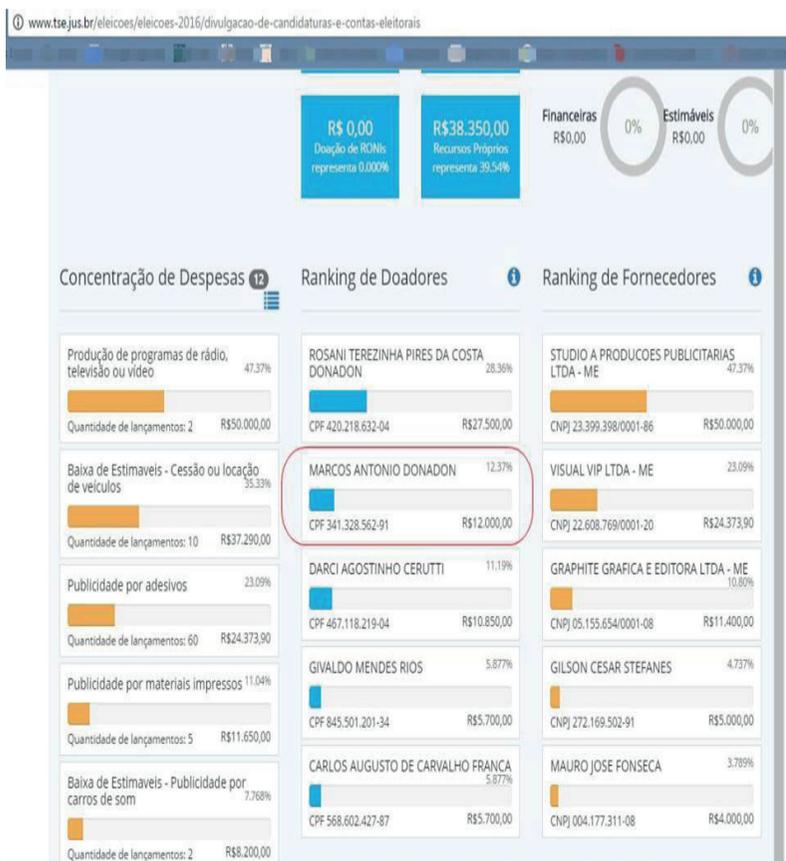
Condenado e foragido, Marcos é maior doador da campanha de Rosani Donadon

Afundado num “mar de lama” Marlon Donadon deixou histórico desastroso

Marlon Donadon que foi sucessor de Melki de 2004 a 2008 coleciona uma lista de 66 ações judiciais nas varas cíveis e criminais. Desse total, 31 dos processos ainda tramitam na Justiça. A maioria das denúncias é motivada por ato de improbidade administrativa. Com 21 anos de idade, Marlon começou a carreira desastrosa na política que o fez mudar os planos e seguir outra profissão, até porque a forma irresponsável como ele conduziu a máquina pública, só podia resultar num mar de lama por ter herdado o modelo que o primo Melki deixou.



Marionete de Melki Donadon, Marlon coleciona 66 processos cíveis e criminais



Associação eleitoreira precisou devolver mais de R\$ 600,00



Associação que leva o sobrenome da família foi condenada a devolver dinheiro

Durante décadas o Clã Donadon abusou do assistencialismo e a Associação Marcos Donadon mantida com Dinheiro público também foi alvo de investigações do Tribunal de Contas do Ministério Público. A entidade conhecida por ter finalidade

eleitoreira foi condenada em julho de 2014 a devolver R\$ 699.028,07 porque seus representantes receberam duas vezes o mesmo valor pelos supostos serviços assistencialistas. A corte concluiu que foi embolsado recurso federal repassado à

Prefeitura de Vilhena e também do Estado.

A Associação chegou a ficar fechada algum tempo depois de seus dirigentes terem as torneiras fechadas. No ano passado a deputada estadual Rosângela Donadon

a reabriu meramente para cumprir uma promessa de campanha ao ser pressionada.

O prédio não possui estrutura nem condições de ser mantido, levando a diretoria a promover rifa para obter recurso.



Mirian Doandon: Ex prefeita de Colorado encalacrada com irregularidades na Associação eleitoreira

Uma das irmãs, Mirian, foi prefeita da cidade também, entre 2004 e 2008. Em julho de 2007, ela foi condenada pela Justiça local a pagar multa de R\$ 174 mil porque o hospital municipal não tinha profissionais nem medicamentos e não podia fazer exames. Por outro lado, a Associação Marcos Donadon, que funcionava na cidade, em Vilhena e em Cerejeiras, estava sempre abastecida.

Em 2010, Mirian voltou a ser condenada pela Justiça de Rondônia e teve os direitos políticos cassados por três anos, além da penhora de seus bens e dos da Associação eleitoreira. De acordo com a sentença, ela foi punida por fazer repasses irregulares para a instituição da família.

Inelegível

Apesar de ter sido alvo de várias condenações nas áreas cíveis, é na campo eleitoral que Rosani teve o maior desgaste político de sua carreira.

Apesar de manter campanha nas ruas, a candidata teve sua candidatura indeferida com base na lei da Ficha Limpa pela Justiça eleitoral de Vilhena. Ela repete a mesma tática

utilizada por Melki nas eleições passadas quando disputou a prefeitura mesmo com impedimento. Os votos direcionados ao marido não foram computados e foram considerados nulos pela Justiça Eleitoral. Recai sobre Rosani a inelegibilidade por prática de captação ilícita de sufrágio quando concorreu a vice do esposo em 2008.



Ex prefeita de Colorado, Miriam Donadon efetuou repasses irregulares para entidade assistencialista

Corrupção: Prefeito de Pimenta também foi beneficiado com esquema de desvios de recursos da Assembleia através do irmão



Preso desde o dia 7 de abril no presídio Aruanã em Porto Velho, condenado a mais de 15 anos de prisão, o ex-deputado Kaká Mendonça foi um generoso parlamentar para seus familiares. Seu irmão, pai, mãe, esposa e até cunhados foram beneficiados com o esquema da chamada folha paralela da Assembleia Legislativa, esquema desbaratado durante a Operação Dominó deflagrada pela Polícia Federal.

O atual prefeito de Pimenta Bueno, Jean Mendonça (PTB), também recebeu recursos desviados do Poder Legislativo através de cheques endossados pelo irmão. Consta no inquérito como prova para a Ação

Penal 0000364-37.2010.822.0000 cópias de dois cheques em nome de Jean Mendonça.

O primeiro com número 011529 teve o valor de R\$ 2.381,89 sacados no Banco do Brasil; o segundo com número 019063 com valor de R\$ 3.890,29 também foi sacado por Jean Mendonça. Além de Jean, a mãe de Kaká Mendonça, Madalena Mendonça, que concorreu ao cargo de deputada estadual nas eleições passadas, também recebeu cheques nos valores de R\$ 4.977,79 e 3.890,29. Ao todo, incluindo sua esposa, Débora Tribulato Castro, Kaká desviou R\$ 39.614,00 em apenas um mês.

II.6. – DOS PECULATOS COM A FOLHA PARALELA PRATICADOS PELO DEPUTADO JOÃO RICARDO GERÓLOMO (Kaká Mendonça) (O Deputado João Ricardo Gerolomo de Mendonça não é parte passiva destes autos a teor da decisão de fls. 4145, sendo relatados os crimes a ele imputados apenas em razão da indicação dos acusados João Martins e Amarildo Farias).

– DA LAVAGEM DE DINHEIRO PRATICADA PELOS DENUNCIADOS KAKÁ MENDONÇA, JOÃO MARTINS DE MENDONÇA NETO e AMARILDO FARIAS VIEIRA (item 52).

41. Seguindo a sistemática descrita no item II, o Deputado JOÃO RICARDO GERÓLOMO DE MENDONÇA (Kaká Mendonça), que exercia a 1ª vice-presidência da Assembleia, em conluio com o presidente "Carlão de Oliveira", desviou dos cofres dessa Casa, em seu proveito e de terceiros, o valor líquido de R\$ 775.659,56, no período de junho/2004 a abril/2005. Para tanto KAKÁ inseriu, na já citada folha paralela atinente a seu gabinete, cinquenta e uma (51) pessoas em nome de quem, a pretexto de lhes pagar os vencimentos mensais desse período, a Assembleia

Documento assinado digitalmente em 06/07/2016 20:10:57 conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001.
Signatário: EDVINO PRECZEWSKI:1011499
PVH2CRIMINAL-10 - Número Verificador: 1501.2010.0058.1381.974639 - Validar em www.tjro.jus.br/adoc

Pág. 17 de 204



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Porto Velho - Fórum Criminal
Av. Rogério Weber, 1928, Centro, 76.801-030
e-mail: pvh2criminal@tjro.jus.br

Fl. _____

Cad. _____

emitiu cheques-salários, cujos valores esse denunciado desviou. Todos esses cheques foram retirados do Departamento Financeiro da Casa Legislativa pelo Deputado KAKÁ MENDONÇA e Jean Henrique Gerólomo de Mendonça (seu irmão e assessor). Na Assembleia foi apreendida parte dos recibos de entrega desses cheques, ou seja, quatorze (14) deles, doze assinados por Kaká e dois por Jean, que subsidiaram o Laudo de Exame Econômico-Financeiro 384/2005-SR/RO no Apenso 10, vol. 1. Somente foi possível identificar a maioria dos cheques (196 entre 230), e a partir daí obter suas cópias, porque seus números constavam nesses

Pesquisa garante vitória de Panisoly com 61,8% em Ouro Preto

Pesquisa realizada pelo Instituto Phoenix no período de 25 a 26 de setembro garantiu vitória disparada para o candidato do PSDC, Vagno Panisoly, em Ouro Preto do Oeste, que concorre pela coligação "Renovação: seu voto faz a diferença" liderada pelo PSDC, PSB e PRB. Segundo a amostragem foram ouvidas 271 pessoas que responderam qual candidato iriam votar para prefeito de Ouro Preto. 61,8% disseram que votariam em Vagno Panisoly; outros 38,2% afirmaram votar na candidata do Pros, Rosária Helena. Esses números não constam os votos brancos, nulos e os indecisos. A margem de erro é de 2,83% para mais ou para menos. O registro da pesquisa no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) é o número 06220/2016 e foi contratada pelo jornal Folha Rondoniense.

DADOS DA PESQUISA:

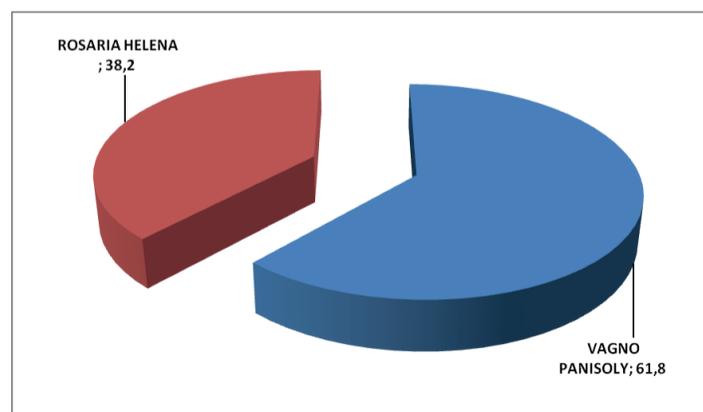
AMOSTRAS: (271) ENTREVISTAS
PERÍODO: 25 A 26 /09/2016
MARGEM DE ERRO: +OU- 2,83%
CONTRATANTE: JORNAL FOLHA RONDONIENSE
ESTADÍSTICO RESPONSÁVEL: AUGUSTO DA SILVA ROCHA CONRE1
Nº 7655-A
REG. TRE Nº RO- 06220/2016

PESQUISA 2016

2ª PESQUISA DE OURO PRETO- RO
PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA
SONDAGEM ESTIMULADA - QUANTITATIVA
SUCESSÃO MUNICIPAL – PREFEITO

ITEM 02- Destes nomes citados em quem você vai votar para prefeito?

Alternativa	Partido	Masculino	Feminino	TOTAL	IVD	
	Sigla	AM	AM	AM	%	
Nominata		%	%	%	%	
Vagno Panisoly	PRB	82	65	147	54,2	61,8
Rosaria Helena	PROS	38	53	91	33,6	38,2
Nenhum/ Nulo	—	02	03	05	1,8	—
Não Sabe/ Não Opinou	—	11	17	28	10,4	—
Total	—	133	138	271	100%	100%



AMOSTRAS: (271) ENTREVISTAS
PERÍODO: 25 A 26 /09/2016
MARGEM DE ERRO: +OU- 2,83%
CONTRATANTE: JORNAL FOLHA RONDONIENSE
ESTADÍSTICO RESPONSÁVEL: AUGUSTO DA SILVA ROCHA CONRE1
Nº 7655-A
REG. TRE Nº RO- 06220/2016